

Aves de rapina noturnas

As aves de rapina noturnas de Portugal são baseadas nas seguintes aves: Bufo-pequeno, Bufo-real, Coruja-do-mato, Coruja-do-nabal, Mocho-de-orelhas, Mocho-galego, Coruja-das-torres e etc.

Também as aves noturnas são chamadas de aves noturnas por, dormirem de dia e acordarem. E alimentam-se de mamíferos de medio porte.



ONDE OBSERVAR

Desde esta espécie de búfalo distribuída por todo o país, a qual é um animal pouco comum, a sua presença é difícil de encontrar em qualquer local e não é possível obter informações sobre a sua distribuição.

Litoral centro – observada nas montanhas do país da Madrid.

Lisboa e Vale do Tejo – existem alguns registos de búfalos pequenos no estuário do Tejo (Ponte de Erva - Pancas).

Alentejo – Durante a época de reprodução, os machos efectuam várias fugas ao interior, deixando um exemplo nas zonas de Crato, Campo Maior e Évora, geralmente em montados pouco densos. Também é conhecida a sua presença em áreas florestais, como nas zonas de Évora ou de Alentejo do Sul. No litoral aparece no sítio da Carrasqueira (estuário do Sado) e na zona do Castro Verde.

Algarve – Durante a presença migratória sazonal, o búfalo pequeno aparece por vezes na zona do Cabo de São Vicente.



An

TAXONOMIA

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae

Gênero: *Asio*

Espécie: *Asio otus* (Linnaeus, 1758)

Subespécies: 4


Em Portugal ocorre a subespécie nominal no continente e nos Açores, não se sabendo a que subespécie pertence as aves que nidificaram recentemente na Madeira.

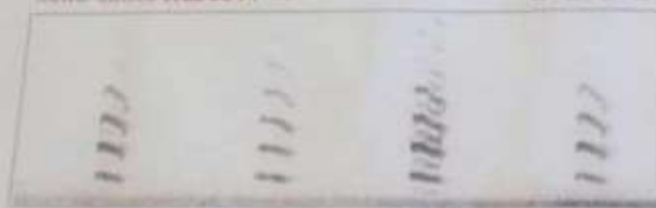
IDENTIFICAÇÃO

O bufo-pequeno é do mesmo tamanho que a coruja-das-torres, sendo contudo bastante mais escuro que esta espécie. Os olhos cor-de-laranja e os pequenos tufos (vulgarmente designados "orelhas") permitem identificá-lo facilmente e distingui-lo de outras rapinas nocturnas do mesmo tamanho (a coruja-do-mato tem os olhos negros e não tem "orelhas", a coruja-do-nabal tem os olhos amarelos). As vocalizações também são características. O canto dos machos, pouco frequente, parece um "bufar", enquanto que os sons emitidos pelas crias, audíveis a grande distância, fazem lembrar um miar.

SONS

Para ouvir a vocalização do bufo-pequeno, clique na seta abaixo!

xeno-canto XC36311 



0:00

0:24

bufo-pequeno (*Asio otus*) - chamamento, calls of fledged juv...

Herman van Oostes

Shvapska, Khanty-Mansiyskiy Autonomous Okrug, Russia, Russian Fe...

ABUNDÂNCIA E CALENDÁRIO

Este bufo distribui-se de norte a sul do país mas ocorre geralmente em densidades baixas. Está presente no país durante todo o ano. Durante a época de nidificação, frequenta sobretudo zonas arborizadas com clareiras e bosques abertos. No Inverno pode aparecer também em terrenos agrícolas com poucas ou nenhuma árvores.

